

MERC GROUP

THINK GROWTH. THINK MERC.

ATIVO BIOLÓGICO

Ativo biológico a valor *justo* o teste da auditoria do agro

No agro sob estresse, o valor justo do ativo biológico (CPC 29/IAS 41) vira a estimativa mais sensível do balanço — e o ponto que mais exige do auditor.

NORMA BASE

CPC 29 · IAS 41 · NBC TA 540

PÚBLICO

Controladoria de empresas do agronegócio e seus auditores

EDIÇÃO

Edição 2026

DATA

Agosto de 2026

O primeiro semestre de 2026 empilhou pedidos de recuperação judicial no agronegócio em ritmo de recorde, com o setor liderando o aumento de casos entre as empresas brasileiras. Quando um setor inteiro entra em ciclo de estresse, a auditoria das suas demonstrações muda de foco: sai do rotineiro e vai para as linhas que dependem de julgamento e que mais reagem a queda de preço, seca e aperto de crédito. No balanço de uma empresa rural, essa linha tem nome — o ativo biológico e o produto agrícola mensurados a valor justo, pela norma de ativos biológicos e produto agrícola, o CPC 29, equivalente ao IAS 41. É a estimativa que mais move o resultado do agro, e é justamente onde o otimismo entra sem pedir licença.

A lógica da norma é distinta de quase tudo o que existe no ativo de uma indústria comum. Plantação em pé, rebanho em formação, floresta em crescimento e a lavoura antes da colheita não são avaliados pelo custo de produção, e sim pelo valor justo menos as despesas de venda, com a variação reconhecida diretamente no resultado do período. Isso significa que, muito antes de qualquer venda acontecer, o lucro já foi impactado pela avaliação de algo que ainda está no campo. Em um ano de preços firmes, essa mecânica gera resultado antecipado; em um ano de preços em queda, ela precisa reconhecer a perda com a mesma velocidade. O risco de auditoria é claro: a assimetria com que a administração tende a tratar valorização e desvalorização. É por isso que a auditoria independente de empresa rural concentra esforço nessa linha antes de qualquer outra.

ATIVO BIOLÓGICO

Resumo

01 O estresse do agronegócio no primeiro semestre d

O estresse do agronegócio no primeiro semestre de 2026 desloca o foco da auditoria para a estimativa mais sensível do balanço rural: o ativo biológico a valor justo.

02 Pela norma de ativos biológicos e produto agrícola

Pela norma de ativos biológicos e produto agrícola, a mensuração é a valor justo menos despesas de venda, com a variação no resultado — antecipando lucro em ano bom e exigindo perda em ano ruim.

03 É estimativa contábil de alto julgamento: preço,

É estimativa contábil de alto julgamento: preço, produtividade, estágio, custos até a colheita e taxa de desconto são alavancas que, somadas, podem empurrar o resultado ao extremo otimista.

04 O auditor avalia método, dados e razoabilidade d

O auditor avalia método, dados e razoabilidade do conjunto de premissas, aplica teste retrospectivo contra o realizado e conecta o resultado à recuperabilidade de outros ativos e à continuidade.

P

A

Método de mensuração

É apropriado ao ativo e ao estágio de desenvolvimento?

P	A
Premissas em conjunto	São razoáveis somadas, não só isoladamente?
Teste retrospectivo	As estimativas anteriores bateram com o realizado?
Recuperabilidade e continuidade	A queda do valor justo sinaliza risco em outros ativos?

VALOR JUSTO

Por que o valor justo do ativo biológico é a estimativa mais sensível do agro

Valor justo não é um número que se lê numa nota fiscal. É uma estimativa construída a partir de premissas — preço de mercado do produto na data-base, produtividade esperada por hectare ou por cabeça, estágio de desenvolvimento do ativo, custos até a colheita e taxa de desconto quando o fluxo é projetado até a maturação. Cada premissa dessas é uma alavanca, e pequenas mudanças em produtividade ou preço produzem grandes variações no valor final. Em ciclo de estresse, três dessas alavancas se movem ao mesmo tempo e na direção ruim: preço de commodity em baixa, produtividade ameaçada por clima, e taxa de desconto pressionada pelo custo de capital mais alto.

A norma reconhece que nem sempre há mercado ativo e preço observável para um ativo biológico no estágio em que ele se encontra, e admite técnicas que partem do valor do ativo maduro descontado, ou do valor presente dos fluxos de caixa esperados. Quanto mais a mensuração depende de projeção, mais ela se apoia em dados não observáveis e mais alto fica o degrau de julgamento — e, com ele, o degrau de evidência que o auditor precisa reunir. A tabela abaixo resume as premissas críticas e o que a administração costuma ser tentada a fazer com elas quando o ciclo aperta.

P	A
Preço do produto	Cotação na data-base, líquida de venda
Produtividade	Rendimento esperado por hectare ou cabeça
Estágio de desenvolvimento	Maturidade do ativo na data-base
Custos até a colheita	Gastos remanescentes de produção
Taxa de desconto	Valor do dinheiro no tempo e risco

ESTIMATIVA

Estimativa contábil, e não conferência de nota

Do ponto de vista de auditoria, o valor justo do ativo biológico é o exemplo de manual de estimativa contábil de alto grau de incerteza — o terreno que a norma de auditoria de estimativas trata de forma específica. Ali, o auditor não se contenta em recalcular a conta: ele avalia se o método escolhido é apropriado para o ativo e o estágio, se os dados de entrada são relevantes e confiáveis, e se as premissas são razoáveis quando olhadas em conjunto, não uma a uma. Premissas individualmente defensáveis podem, somadas, empurrar o resultado para um extremo otimista — e é a razoabilidade do conjunto que precisa ser desafiada.

Há ainda o teste retrospectivo, que no agro é revelador: comparar a estimativa de valor justo de safras anteriores com o que efetivamente se realizou na venda. Um histórico em que o valor justo sistematicamente superou o preço realizado é sinal de viés, e obriga o auditor a endurecer o ceticismo sobre a estimativa corrente. Em ciclo de estresse, esse retrospecto costuma acender luz amarela, porque a mensuração de anos bons não se sustenta nos números do ano ruim.

EVIDENCIA

Continuidade e recuperabilidade entram pela porta dos fundos

Quando o setor está sob pressão de caixa, a auditoria do ativo biológico não vive isolada. O mesmo cenário que derruba o valor justo — preço baixo, clima adverso, crédito caro — é o que ameaça a capacidade da empresa de honrar dívidas e seguir operando. O auditor precisa ligar os pontos: uma reavaliação para baixo do ativo biológico pode ser o primeiro indício objetivo de que há incerteza relevante sobre a continuidade, ou de que outros ativos, como terras e máquinas, precisam de teste de recuperação. Não se trata de contaminar uma conclusão com a outra, mas de reconhecer que, no agro em estresse, as evidências conversam. Ignorar essa conversa é como auditar cada peça de um motor sem verificar se ele liga.

Por isso a divulgação ganha peso. A norma exige que a empresa descreva os ativos biológicos, os métodos e premissas de mensuração a valor justo, e a natureza das variações do período. Em ano de estresse, essa nota é o lugar onde o leitor entende quanto do resultado veio de campo e clima, e não de venda — e é onde o auditor confere se a empresa está sendo transparente sobre a incerteza, em vez de suavizá-la.

CONCLUSAO

Caso anonimizado

Uma produtora com lavoura permanente vinha reconhecendo valor justo do ativo biológico com base em preço de safra anterior, ainda em patamar alto, e mantinha produtividade histórica apesar de um ano de clima adverso. O teste retrospectivo revelou que, nas duas safras anteriores, o valor justo estimado havia superado com folga o preço efetivamente realizado na venda — sinal de viés persistente. Na auditoria, as premissas de preço e produtividade foram trazidas para o cenário corrente, o estágio de desenvolvimento foi confirmado por evidência física e laudo técnico, e os custos remanescentes até a colheita foram atualizados pelo insumo já encarecido. A reavaliação para baixo do ativo biológico acendeu, ainda, a necessidade de testar a recuperação de máquinas e de avaliar indícios sobre a continuidade — evidências que, no agro em estresse, conversam entre si.

ATIVO BIOLÓGICO

Como a MERC pode ajudar

A MERC audita empresas em setores de forte julgamento contábil e trata o valor justo do ativo biológico pelo que ele é: a estimativa mais sensível do balanço rural. No trabalho, a firma avalia o método de mensuração escolhido para cada ativo e estágio, desafia preço, produtividade, estágio, custos até a colheita e taxa de desconto tanto isoladamente quanto em conjunto, aplica o teste retrospectivo contra o realizado das safras anteriores, e conecta o resultado dessa análise às conclusões sobre recuperabilidade de outros ativos e sobre continuidade quando o cenário exige. Em um ciclo de estresse, essa criticidade é o que separa uma demonstração que resiste ao escrutínio de credores, bancos e reguladores de uma que apenas adia o problema. É esse rigor, e a trilha de revisão que o sustenta, que a MERC leva para a auditoria do agronegócio. Para conversar sobre o seu caso, fale com a MERC pelo contato.

VALOR JUSTO

Perguntas frequentes

PRÓXIMO PASSO

Do requisito ao *teste* que o sustenta.

A MERC é firma de auditoria independente registrada na CVM, especializada em mercado financeiro. Estruturamos o trabalho do diagnóstico a evidência: leitura do requisito, desenho dos testes, trilha de auditoria e o relatório que sustenta a conclusão. Fale com a equipe pelo canal de contato.

SITE	www.mercgroup.com.br
CONTEÚDO	www.mercgroup.com.br/insights
E-MAIL	contato@mercgroup.com.br
TELEFONE	+55 11 98196 1447

Material técnico de apoio da MERC Group. Conteúdo de caráter informativo, sem constituir oferta de serviços a entidades para as quais a independência seja vedada. Exemplos genéricos, sem referência a instituição específica.